



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MANUEL PEREIRA
ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1978 AVENÇA N.º 1109

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

CONSIDERAÇÕES SOBRE A COMUNICAÇÃO SOCIAL QUE TEMOS

O TEMA é sempre actual e pertinente, na justa medida em que a Imprensa, a Rádio e a Televisão atingem cada vez maior número de pessoas e, inversamente, se poderá dizer que é, em cada dia que passa, menor o número das que lhes escapam. Acresce que a influência dos meios de Comunicação Social aumenta sobre cada um de nós como resultado do aparecimento sucessivo de meios progressivamente mais sofisticados e persuasores: a Rádio, utilizando o som, é mais convincente e universal (sensibiliza até o analfabeto) que a Imprensa; a Televisão, reunindo em si a imagem, o som e a cor, reproduz a realidade das coisas e dos seres, suplantando em ve-

racidade e em poder de convicção os dois meios anteriormente citados — a Rádio e a Imprensa. Em ditadura, clamava-se que a generalidade das maleditas que afectavam a Comunicação Social resultavam da mordida da Censura ou Exame Prévio, como se chamou no período castanista. Alcançada a democracia, chegam agora alguns críticos à conclusão paradoxal (ou talvez não, pois esses sempre devem ter pensado da mesma maneira) de que os males actuais da nossa Imprensa, Rádio e Televisão consistem na liberdade de que hoje desfrutam. De onde, a solução seria qualquer coisa parecida como

voltar ao antigamente. É evidente que a Censura favorece e protege os interesses do grupo ou grupos sociais, económicos e políticos, que a impõem. Sabemos que continuam a existir em Portugal grupos ou classes sociais que espreitam o momento em que tenham força para o fazer. Só que na presente conjuntura a correlação de forças não lhes é favorável. Afastada essa hipótese (o retorno à Censura, com mais ou menos rigor ou severidade), vejamos quais as críticas que geralmente são feitas à Comunicação Social que nos serve e como elas deverão ser interpretadas e ultrapassadas: — Não dar a conhecer a realidade portuguesa;

por J. Carlos Silvestre
— Não defender os interesses populares;
— Não dizer a verdade ao povo;
— Estar partidarizada e politizada;
— Usar técnicas para pressionar e impressionar, em detrimento da objectividade e do bom senso;
— Lendo habitualmente e exclusivamente o mesmo jornal ou escutando o mesmo posto emissor, corre-se o risco de ficar sectário;
— Lendo mais de um jornal ou revista ou escutando mais de um posto emissor, fica-se confundido e desencantado perante a contradição verificada face à interpretação divergente do mesmo facto. É evidente que as críticas são pertinentes e, grosso modo, do ponto de vista do utente, traçam o diagnóstico da situação da nossa Comunicação Social. A Comunicação Social que temos é a herança de um passado de recente rotura, rejuvenescida nuns

Conclusões de interesse para as cidades de Lagos e Portimão num seminário sobre defesa e investigação do património

DECORREU há pouco em Lagos o I Seminário DIP (Defender e Investigar o Património), coordenado pelo dr. Vítor dos Santos Gonçalves, do Centro de História das Universidades de Lisboa e subsidiado pela Secretaria de Estado da Cultura. No mesmo foram aprovadas por unanimidade, entre outras as seguintes conclusões: O III Seminário DIP funcionará em Lagos de 3 a 7 de Abril de 1979, com características de seminário de segundo nível; decidiu-se aceitar a proposta da Secretaria de Estado da Cultura, veiculada pelo dr. R. Rasquillo, no sentido de ser Lagos a organizar um seminário de património a decorrer no próximo ano. Ficou especificado, no decorrer dos trabalhos, que seria a ADIPA — Associação para a Defesa e Investigação do Património do Algarve — a estruturar e dinamizar o seminário, cuja data será de 22 a 26 de Maio de 1979; incrementar as discussões conducentes à legalização da ADIPA e à rápida elaboração de uma estratégia global para a defesa e investigação do património do Algarve; apro-

vou-se a intensificação dos contactos com as Câmaras Municipais de Lagos, Aljezur e Portimão, com a Assembleia Distrital de Faro, Gabinete de Planeamento do Algarve e outras entidades públicas ou privadas que de algum modo possam vir a contribuir para o espaço de intervenção preconizado pela Associação; apoiar e incentivar todas as iniciativas ligadas à organização de exposições temá-

DENTRO E FORA DO PAÍS

por F. Gomes
O REI Juan Carlos de Espanha e sua esposa, a rainha D. Sofia, foram cumulos de honrarias na sua recente visita à China comunista. Quem diria aos discípulos e prosélitos de Mao Tsé Tung, a duas décadas da revolução que transformou radicalmente o grande país, que se dariam ao luxo de receber principescamente um dos soberanos da «decadente» Europa, precisamente o «cherdeiro» do ditador Francisco Franco. Isto prova que os responsáveis chineses põem acima das doutrinas e das ideias, por mais opostas que sejam, os supremos interesses da própria China no grande «jogo» que se vem desenrolando no Planeta. Entretanto, outra nação de raiz e língua latina, a Itália, sofre um

S. Brás de Alportel: que futuro?

Se efectuarmos uma ronda através do concelho de S. Brás de Alportel, no intuito de inventariar o seu progresso, a que conclusões válidas chegaremos no momento actual? Cremos que a resposta concreta exigiria estudo minucioso. Começando pela sua aparente capacidade, deduz-se logicamente que a indústria corticeira ainda detém o ceptro de rainha, por movimentar dezenas de milhares de contos. Estes, canalizados para o sector estadual, atingem, globalmente, a impressionante quantia de 6,5 milhões de contos de divisas, número a merecer serena reflexão impondo, à

priori, medidas justas e inadiáveis para evitar diferentes proclamados pela Imprensa, entre os Sindicatos, a Comissão Permanente para os Assuntos da Cortiça e o Governo. Apesar da sua grandeza em relação ao concelho, a produção, nas fábricas locais, é sensivelmente a mesma, devido à evolução dos processos clássicos de manipulação e acondicionamento. Contudo, infelizmente, a mão-de-obra diminuiu substancialmente. O industrial, acossado pelos efeitos destruidores da emigração, integrou nos seus quadros, trabalhadores e familiares que dão o «seu a seu dono», prevendo que deste modo, a produção aumentaria sem riscos ou sobressaltos. E assim aconteceu. Não há notícia, nos anos de 76, 77 e 78, de conflitos ou anomalias laborais. Uma perfeita harmonia, apesar, segundo cremos, dos salários estarem desactualizados, nestes tempos de aguda crise económica. Quanto às restantes indústrias, teremos de situá-las no scondicionalismos locais e no individualismo da iniciativa são-brasense. S. Brás



Imagem, que está a ser alterada, do centro de Portimão.

JORNAL do ALGARVE

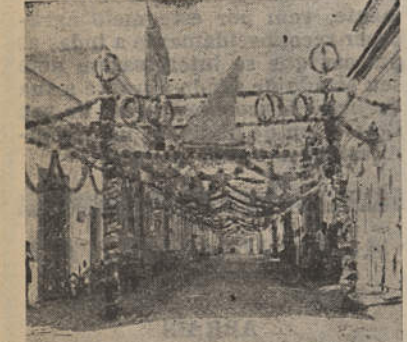
INFORMA-NOS a direcção da Casa do Algarve em Lisboa que inseriu no seu relatório apresentado em recente assembleia geral, um voto de reconhecimento ao Jornal do Algarve pela forma «generosa, cordial e desinteressada» como correspondemos aos pedidos de publicidade para as manifestações que tem promovido. Agradecemos.

DAS ACOTEIAS DE OLHAO

O atractivo da noite sanjoanina

APÓS viver festivamente o seu feriado municipal, Olhão prepara-se para emprestar, esta noite, toda a possível alegria a outra das efemérides que mais gratas lhe são. Longe, embora, dos tempos em que a noite sanjoanina era, toda ela, plena de luz, euforia e animação, nos mastros, nos descantes e nos combates de carretilhas, a de hoje oferecerá, também, muitos e belos momentos, não só aos de mais idade, no reviver «daqueles bons e velhos dias» da juventude, como aos mais novos, nas despreocupadas an-

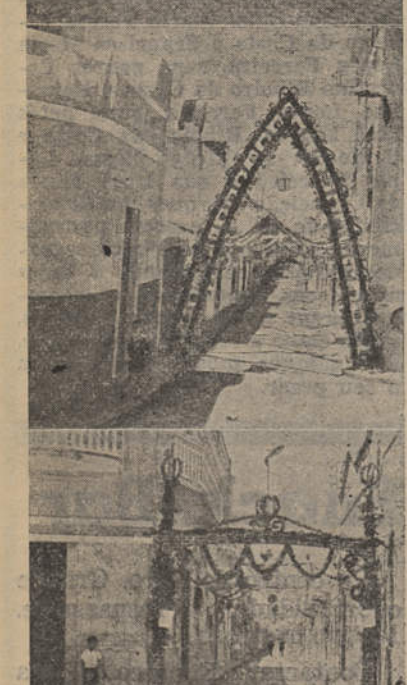
danças e voluteios pelas áreas de sua preferência. Assim, esta noite haverá descantes, folia e numerosas alusões sanjoaninas, entre outras na Rua da Liberdade, Rua Dr. Estêvão, Travessa Almirante Reis, Rua de S. José, Rua do Morgado, Rua Vasco da Gama e Largo e Travessa do Carolas, onde as flores e festas se alternam com as bandeirinhas de papel de muitas cores, as lanternas, os balões, e outros muitos motivos próprios da noite e da época, em que o bom gosto e a fantasia dos moradores rivalizam na criação e no aperfeiçoar das alegorias. No pequeno Largo do Carolas, um bem desenhado mastro sanjoanino, motivo de orgulho dos residentes, vai «dar cartas» entre as manifestações do género. Quanto às festas do feriado municipal, tiveram elas ampla adesão dos olhanenses, que afluíram em grande número, em especial à Praça da Restauração, onde um estra-



(Conclui na 3.ª página)

Lagoa vai ter uma Corporação de Bombeiros Voluntários

NOS Paços do Concelho de Lagoa, reuniram, na penúltima quarta-feira, com o presidente da edilidade, os responsáveis pela Federação de Bombeiros do Algarve e Comando Operacional dos Bombeiros do Algarve. Ficou assente que seria convocada para 8 do próximo mês, naquela vila, nova reunião dos responsáveis pelos Municípios e outras autoridades da Província, com os comandantes das Corporações de Bombeiros algarvias. Face ao empenho manifestado pela Câmara de Lagoa na criação de um Corpo de Bombeiros Voluntários ao serviço do concelho, para o qual já all ficou constituída uma comissão organizadora, foi também decidido promover, na tarde de 8 de Julho, algumas demonstrações da válida actividade dos «soldados da paz», que decerto irão encontrar bastante interesse da parte da população lagoense.



Ruas ornamentadas de Olhão, em festas populares de há 20 anos.

Noite de São João nas Caldas de Monchique

A NOITE de São João será hoje, de festa nas Caldas de Monchique, onde ao magnifico enquadramento paisagístico, se juntará o colorido do mastro popular e o rubro das fogueiras de alecrim. Haverá espectáculo e baile com a presença do Duo Angolano em música portuguesa, angolana e brasileira; Rancho Folclórico do Calvário. Ildimo intérprete das danças e cantares do Algarve e conjunto musical Quo Vadis. A noite de São João nas Caldas de Monchique, é organizada pela Juventude Desportiva Monchiqueense, com o apoio da ENATUR e da Comissão Regional de Turismo. O recinto das festas é aberto ao público, com entrada livre.

Porque não emprestar mais vida ao hospital, igreja e jardim de Vila do Bispo?

VILA do Bispo tem hospital que outrora apresentava aspecto convidativo, interior e exteriormente, sob administração da Santa Casa da Misericórdia. Tendo passado a Centro de Saúde seria de esperar que tudo se conservasse, ou não inferiorizasse, mas a avallar só pelo que me foi dado ver exteriormente, a negligência está instalada naquele estabelecimento assistencial. Conta, também, com uma das igrejas mais belas do Algarve, autêntico monumento histórico, mas a ausência de cal, pelo menos no exterior, empobrece-a. O jardim que fica ao lado desta está completamente abandonado. É sabido que a parte nova da

RESPEITO MÚTUO EM DEMOCRACIA

A INTOLERÂNCIA é filha da má formação moral. É cívica. Todos quantos saibam compreender quanto vale o respeito pela maneira de ser do seu semelhante; todos quantos saibam respeitar quantos sintam e pensem diferentemente deles próprios; todos quantos saibam respeitar as regras da vivência democrática entre pessoas, quaisquer que sejam os ideais políticos e religiosos de cada uma; todos quantos, na verdade, amam devotadamente a Liberdade e a Democracia, são (ou deverão ser) realmente tolerantes, compreensivos, respeitadores e fraternos, até mesmo para os que pensam de maneira diferente da sua. Isto é, até mesmo para os que, em gíria política, se podem apelar, sem rebuços, nossos adversários. Nunca se deve confundir adversário com inimigo. Porque há pessoas que se respeitam pelo seu porte moral e cívico, sabendo-se de antemão que, no aspecto político, militam no lado oposto ao seu. E temos a alegria de afirmar que somos

por A. Vicente Campinas
amigos íntimos, desde a infância, de pessoas que desde sempre (e até nesses longínquos anos da repressão fascista/salazarista) mantiveram uma posição radicalmente oposta à nossa. Mas nem por isso

Conferência em Faro sobre o Renascimento português

HOJE, às 21,30, no salão da Assembleia Distrital de Faro, o prof. dr. Joaquim Barradas de Carvalho, do Centro de Apoio da Faculdade de Letras de Lisboa, proferirá uma conferência sobre o tema «O Renascimento português em busca da sua especificidade». Este trabalho insere-se nas actividades de extensão cultural do Centro Universitário de Faro.

OS DESINTERESSES DO SR. CONSELHEIRO

COMO sabem, o sr. conselheiro Acácio — que tinha sido promovido, em Março de 1974, a vice-director-geral da Inutilidade Pública do Ministério da Salvação Nacional — viu, em Abril de 1974, entrar pela porta da sua repartição um sr. oficial que, dehcadamente, lhe disse que tinha sido derrubado o regime fascista e instalada a democracia. O sr. conselheiro Acácio, apesar de nunca ter tomado posições frontalmente antagónicas contra o antigo regime, logo descobriu que era um verdadeiro e autêntico democrata; filiou-se num partido verdadeira e autenticamente democrata e continuou desempenhando o seu cargo de vice-director-geral, agora da

pelo dr. Afonso de Castro Mendes
Utilização Desnecessária do Ministério da Reorganização Provisória. Depois, o sr. conselheiro Acácio teve um desgosto, pois, em Abril de 1975, viu entrar em seu gabinete um tipo de barbas muito grandes e muito sujas que, chamando-lhe

Começaram as festas de Verão no Castelo de Silves

NO belo enquadramento do Castelo de Silves, começaram as Festas de Verão, iniciativa do Silves Futebol Clube com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo, e da Câmara Municipal daquela cidade. As festas prolongam-se até 3 de Setembro, havendo folclore algarvio às quartas-feiras e outras actividades aos sábados, sempre com programas variados. No local funcionam além dos palcos, stands de artesanato algarvio e restaurantes com especialidades da região.

À saúde é a maior riqueza
VENENO INSIDIOSO
O tabaco não ataca o organismo rapidamente, mas fá-lo aos poucos, sorratamente, sem que o fumador o perceba. Porque é assim, o fumo actua como verdadeiro agente da «quinta coluna contra a saúde».
Não se fie nas aparências. Combata radicalmente um dos inimigos da saúde, abandonando, de vez, o vício de fumar.

CRÓNICA DE FARO



por João Leal

Festa nos Bombeiros Voluntários

NA sede da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Faro (Cruz Lusa), decorreu uma reunião em que foram focados não apenas aspectos da vida da agremiação com tantos e tão inestimáveis serviços prestados em prol da comunidade, como da festa a realizar amanhã (feriado municipal na capital algarvia). Presentes os dirigentes srs. Emílio Santos, Ataíde Ferreira, Brito Figueira e Florival Baptista, bem como o 1.º comandante Armando Romão e o 2.º comandante Pais Lobo. A Corporação que iniciou as actividades em 1923, conta no activo, presentemente, 65 elementos, dispondo de 4 ambulâncias 2 pronto-socorros e um jeep. No ano transacto, as viaturas fizeram 120 mil quilómetros, 900 conduções de doentes e participaram em 34 incêndios, além de outras actuações em acidentes, cheias, reboques, derrocadas, etc., em várias zonas do Algarve. A Corporação mantém ainda uma dinâmica fanfarra que tem actuado não só no País, como na vizinha Andaluzia.

A festa de amanhã é preenchida com a bênção das novas viaturas — duas ambulâncias, um pronto-socorro e um jeep, reunindo não só em espírito de confraternização as autoridades e os bombeiros do Algarve, como prestando homenagem a homens que no mais belo espírito do voluntariado dos «soldados da paz» deram o melhor do seu esforço, dedicação e saber à causa da Corporação, que o mesmo é dizer, à protecção das vidas e haveres das populações locais. A partir das 16 horas, e com a presença do governador civil do Distrito, presidente do Município, inspector de Incêndios da Zona Sul, dirigentes da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação dos Bombeiros do Algarve, bem como do Serviço Nacional de Ambulâncias e outras entidades, e dos familiares dos homenageados, será dada a bênção às novas viaturas. Estas ostentarão os nomes dos falecidos José Nunes da Cruz (natural de Lisboa e que antes de vir para Faro já fundara em 1923 os Bombeiros de Campo de Ourique, sendo o 1.º comandante da Cruz Lusa e criando mais tarde a Corporação de Monchique); eng. Arsénio da Câmara Atayde Ferreira (natural de Ponta Delgada, que primeiro foi 2.º-comandante e 1.º-comandante entre 1932 e 1941, a ele se devendo em grande parte as instalações do actual quartel) e José Paulo Jesus Coelho (modesto operário calafate, natural de Faro, que ingressou como bombeiro em 1932 e até à data do seu falecimento em 19 de Abril de 1972 foi um dedicado elemento da Corporação). Outro veículo passará a denominar-se «Cidade de Faro», em homenagem à cidade maior do Sul e à generosa e compreensível ajuda que a população tem prestado aos seus Bombeiros Voluntários.

As viaturas que agora vão ser benzidas, importaram em cerca de 2 000 contos e a sua aquisição foi

Morto por fuga de gás na zona de Albufeira

Num aldeamento turístico de Albufeira, onde estavam a férias, os súbditos holandeses Marianus Clock, de 54 anos, esposa Kloh Polder, de 52, filha e genro, devido, ao que se supõe, a fuga de gás, foi encontrado morto, de manhã, o primeiro e bastante incomodada a esposa, que teve de ser internada no hospital de Faro, onde já recebeu alta.

Aluga-se

Casa no mês de Agosto, com 2 quartos e salão, próximo da Praia de Monte-Gordo. Informa telef. 472 de Vila Real de Santo António.

Aluga-se

Bloco com 3 armazéns, área 220m² e 100m² de área descoberta. Situado numa das principais ruas de Olhão. Informa telef. 73477 — Olhão.

AGENDA

Écos

Partidas e chegadas

Com seu filho menino Arsénio Manuel Rodrigues Romeira, está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Flora Horta Rodrigues Pereira, nossa assinante em França.

Com sua família está a férias em S. Bartolomeu de Messines o sr. Cândido dos Santos Pargana, nosso assinante em Lisboa.

Está a férias em Silves o sr. Carlos do Nascimento Canana, nosso assinante em Setúbal.

Boite no Algarve

Cede-se Quota. Resposta ao Apartado, 1 — Paderne.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Oliveira Bomba; amanhã, Alexandre; domingo, Crespo Santos; segunda-feira, Paula; terça, Almeida; quarta, Montepio e quinta-feira, Higiene.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; domingo, Rosa Nunes; segunda-feira, Amparo; terça, Dias; quarta, Central e quinta-feira, Oliveira Furtado.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 12,40 horas, «Escrava

Isaura»; 20,35, «O casarão»; 21,15, Serenata de Coimbra; 22, «O caminho das estrelas».

Amanhã, às 15,55 horas, «Uma casa na pradaria»; 17, Animação; 17,30, Festejos de S. João no Porto; 18,50, Eurovisão — 11.º campeonato do Mundo de Futebol; 21,40, «O espelho dos Acácios»; 22,50, «Tempestade sobre Washington», (sábado especial).

Domingo, às 13,10 horas, «Ilhas perdidas»; 14,15, TV rural; 14,45, O povo e a música; 15,10, «Aniki Bóbo»; 17,15, «A loja do mestre André»; 18,50, Eurovisão — 11.º Campeonato do Mundo de Futebol; 21,35, A festa da música; 22,05, «Homem rico, homem pobre».

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «Terror de lobisomem»; amanhã, «O homem que queria ser rei»; domingo, «A liceal»; terça-feira, «Sede de sangue do ídolo negro»; quarta-feira, «Sarilho no Far-West»; quinta-feira, «O borra-chinho».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Reza pelo morto, mata o vivo»; amanhã, «Férias grandes»; domingo, «Lodo na cidade»; terça-feira, «No calor de Júlia»; quarta-feira, «Bananas mecânicas»; quinta-feira, «Casamento moderno».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Esperança crótica»; amanhã, «O expresso de Von Ryan»; domingo, «O corsário negro»; terça-feira, «O borra-chinho»; quarta-feira, «O justiceiro sem olhos»; quinta-feira, «A última loucura».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, domingo, «Os amigos».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Um momento, uma vida»; amanhã, e domingo, «A guerra das estrelas»; segunda-feira, «Western porno»; terça-feira, «E tudo o vento levou»; quarta-feira, «Sando-kan», 1.ª parte; quinta-feira, «Os maridos de Elizabeth».

No Cine-Esplanada, hoje, «A sombra do diabo»; amanhã, «A lei do mais forte».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Sex concert»; amanhã, «O regresso do temerário»; domingo, «A mulher, o amor e o ódio»; terça-feira, «Cavaleiros do terror»; quinta-feira, «A batalha de Neretva».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O lobo do mar»; amanhã, «Ulisses»; domingo, em manhã e soirée, «Passado inesquecível»; terça-feira, «O suplente»; quinta-feira, «Escândalo em família».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, amanhã, «A violência do Leopardo»; domingo, «Shampoo»; terça-feira, «Irmão contra irmão»; quinta-feira, «Dia de glórias».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «Os revoltados do ano 2000»; domingo, «Kiba, o guarda-costas»; terça-feira, «Passo em falso»; quinta-feira, «Obrigado avô».

Lotas

De 7 a 14 de Junho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Rainha do Sul	202 200\$00
Sul	75 500\$00
Flor do Sul	63 300\$00
Mercedes	59 100\$00
Cajú	48 800\$00
Princesa do Sul	42 800\$00
Aurora Maria	41 300\$00
Pérola do Guadiana	20 900\$00
Biscaia	5 700\$00
Total	559 600\$00

De 9 a 14 de Junho

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Nova Sr.ª Piedade	270 400\$00
Cajú	169 000\$00
Alecrim	98 700\$00
Conservreira	89 250\$00
Cidade Benguela	83 000\$00
Costa Azul	79 300\$00
Nova Clarinha	76 200\$00
Maria Rosa	71 600\$00
Estrela do Sul	67 000\$00
Diamante	65 150\$00
24 de Abril	61 700\$00
Pérola Algarvia	56 900\$00
Infante	55 000\$00
Princesa do Sul	50 300\$00
Restauração	46 000\$00
Prateada	37 400\$00
Total	1 376 900\$00

Necrologia

António Marques

Em Almada d'Ouro (Azinhal), onde residia, faleceu o sr. António Marques, de 80 anos, natural de Monte Francisco (Castro Marim), que deixa viúva a sr.ª D. Carolina da Conceição. Era pai da sr.ª D. Isaura da Conceição Marques, casada com o sr. António Martins Teresa e avô das sr.ªs D. Ana Bela Marques Teresa e D. Rosa Cristina Marques Teresa.

José Trindade Júnior

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. José Trindade Júnior, de 74 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Ermelinda da Ascensão. Era pai das sras. D. Ilda da Assunção Trindade, D. Maria José de Assunção Trindade Pereira, e dos srs. José de Assunção Trindade, Mário da Assunção Trindade e António de Assunção Trindade; sogro das sras. D. Rogélia Benedita Lacerda, D. Dulce da Silva Dias e D. Dionísia Assunção Lacerda e dos srs. Fernando Pereira e Isidro Miguel Anica. Deixa 15 netos e 7 bisnetos.

D. Maria Augusta Medeiros

Em Lisboa faleceu a sr.ª D. Maria Augusta Celorico Gil Medeiros, de 78 anos, solteira, natural de Vila Nova de Cacela. Era irmã da sr.ª D. Mariana Celorico Gil Medeiros Amorim, e tia da sr.ª D. Maria Catarina Pinto Medeiros Rocheta Cassiano, casada com o sr. eng. Henrique Manuel Rocheta Cassiano, residente em Faro.

O funeral realizou-se para jazigo de família em Cacela.

AGRADECIMENTO

A família de Maria João Marques Arrais vêm publicamente expressar o seu profundo reconhecimento aos médicos dr.ª Ana Maria Almeida, dr.ª Vera Corte Real e dr. João Ricardo Mendes da Costa e enfermeiras Alice Linar, Fausta Vicente e Maria José Alegre, pelo cuidado extremo com que trataram este seu ente querido durante a sua permanência no Hospital de Faro.

ALMADA DE OURO

AZINHAL

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO MARQUES

Sua esposa, filha, genro e restante família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

MARIA DA SAÚDE PESSANHA SEGURA DA CRUZ

A família de Maria da Saúde Pessanha Segura da Cruz, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e a acompanharam no seu funeral ou de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

MARIA JOÃO MARQUES ARRAIS

Seu marido José Vicente Arrais, suas filhas Maria Teresa Ribeiro da Costa e Francisca Maria Lopes Ferreira, seus genros Ernestino Ribeiro da Costa e Henrique Lopes Ferreira, seus netos José Manuel Ribeiro da Costa e Paulo Sérgio e Jorge Miguel Lopes Ferreira e sua irmã Maria da Conceição Marques, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas amigas que os acompanharam neste transe doloroso, assim como a todas as outras que, de qualquer modo, expressaram o seu pesar.

Snack - Bar

No centro de Faro. Grande oportunidade. Trespasa-se. Motivo retirada.

Contactar Fonseca, Rua Vasco da Gama, 50 — FARO.

CENTRO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA



Contabilidades

ESTUDO, MONTAGEM E

EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

«SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-1.º

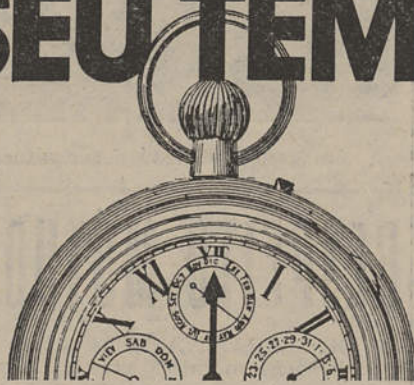
Telefone 23643

PORTIMÃO

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas

GANHE DINHEIRO POUPANDO O SEU TEMPO.



Se realmente TEMPO PARA SI SIGNIFICA DINHEIRO, colabore com a TAP REGIONAL no plano que está a desenvolver com vista ao estabelecimento de LIGAÇÕES AÉREAS REGULARES, como forma de encurtar distância dentro do país.

USE O AVIÃO e verifique como é compensador o preço que paga para conseguir resultados como estes:

Lisboa-Bragança	1,25h
Lisboa-Chaves	1,20h
Lisboa-Vila Real	1,10h
Lisboa-Viseu	1,00h
Lisboa-Covilhã	55m
Lisboa-Portimão	50m

Utilizando os serviços da TAP REGIONAL está a colaborar connosco na concretização dum projecto que, a curto prazo, muito poderá contribuir para a valorização das regiões servidas.

Consulte o seu agente de viagens ou



Informações pelos telefones - 89 61 02 - 88 91 81 — Reservas pelo telefone - 57 50 20

S. Brás de Alportel: que futuro?

(Conclusão da 1.ª página)

continua sendo um espaço rural, vivendo no tradicionalismo de uma agricultura medieval. E como os anos vão maus, especialmente devido à instabilidade de regulares precipitações, as sementeiras, serôdas ou temporais, sofrem as alterações do calendário, reduzindo a normalidade das colheitas. Por outro lado, os terrenos argilosos carecem de onerosa adubação que implica na sua rentabilidade. O pequeno e médio agricultor (os grandes nunca por aqui existiram), vê-se e deseja-se para enfrentar as responsabilidades, trabalhando como moiro. Um caso muito sério, a vida nos campos.

O grande «motor» local é, sem dúvida a construção civil. Mas, pelo andar da carruagem, «está» à vista uma crise sem precedentes, cujas incidências agravarão o desemprego, afectando centenas de trabalhadores, entre os quais se incluem alguns estudantes.

O aumento incessante dos materiais enfrenta, obviamente, o génio inventivo dos construtores, que procuram antecipar-se à imparável cavalgada inflacionária. Eles, preventivamente, investem os seus créditos, evitando a banca, que se diz ao serviço do povo, mas lhes leva coiro e cabelo, e seleccionando a dedo a clientela. Terrenos onde pressentem ingleses interessados — bons clientes no mercado local — fazem-lhes namoro, pois sabem que eles gostam do isolamento, alcançados nos cerros íngremes, ou vales sombrios. Normalmente, estes terrenos são vendidos em excelentes condições, e aí se erguem bonitas moradias, contagiando de optimismo compatriotas hesitantes. E sempre sobra «algum» para estímulo do negócio. Saudemos construtores e compradores, carinhosamente, pela coragem e decisão de manterem postos de trabalho, nesta hora difícil.

Na vila, a expansão tem problemas. Uma senhora de «sangue azul» nas veias, de sua graça Dona Urbanização, preenche de poderes ditatoriais, é pródiga em benesses e favoritismos, reunindo um selecto leque de privilegiados. Não dá «confiança» às camadas plebeias. Os seus pergaminhos elevam-se às alturas das águas. Em determinado momento, mudou o arzinho da sua graça sisuda, no topo da vila, mas foi sol de pouca dura, não consentindo igualdade de circunstâncias e arrepiando caminho logo que surgiram outros candidatos no reino dos seus protegidos.

Que raio de paternalismo é esse, excelsa Dona Urbanização? Como explica que uns construam com impressionante facilidade e outros, nem de joelhos, consigam permissão? Olhai que os tempos são ou-

tros, rumando à liberdade, igualdade e fraternidade social. Se o perdígo perdeu a pena, uma aragem de justiça pode estilhaçar o vosso poderio enleado de compadrios suspeitos e de vozeria à antiga, semelhante às assembleias dos 40 maiores nos lugares de estilo.

Não criem dificuldades a ousados construtores, ou a qualquer cidadão neste momento grave da vida nacional. Eles, cómoda e egolstamente, podiam canalizar os seus capitais para casas bancárias, mas dignamente preferem investir, movimentando os seus cabedais. Não sejam escravos da cega rigidez das leis, e promovam construções urbanas que aformoseiem a vila. A urbanização sai do ventre maternal por conta-gotas, contemplando ao estilo de lotaria viciada. As entidades competentes têm de decidir rapidamente sobre os requerimentos pendentes, sem olhar à casaca e ombros largos de cada candidato. Burocracia, urbanização e quejandos, têm de abrir os seus «solares» ao progresso, evitando a crise do desemprego.

F. Clara Neves

Das açoteias de Olhão

(Conclusão da 1.ª página)

do ornamentado permitiu magnífica exibição aos ranchos folclóricos e aos outros números do programa, ou ao Jardim Patrão Joaquim Lopes, também festivamente iluminado, para apreciar em pleno o vistoso fogo de artifício.

No Grupo Desportivo Os Olhanenses, o torneio de xadrez Dia de Olhão teve como prémios duas taças e duas medalhas, oferta da Câmara Municipal, que foram ganhas respectivamente por Fernando Cavito, Vítor Reis, Nobre Bartolomeu e António Ferreira.

Na prova de marcha promovida pelo Sporting Clube Olhanense, as vencedoras (senhoras), foram Filomena Ferreira e Dolores Vasquez e os vencedores (homens), foram N. N. e Aldomiro Viegas.

A anteceder as festas, integrada também nas comemorações do centenário de Alexandre Herculano, decorreu nas dependências da Escola Secundária de Olhão uma exposição de filatelia, numismática, medalhística e de trabalhos dos alunos, que registou muitos visitantes, tendo-lhe os C. T. T. dedicado um carimbo alusivo, pelo que nela funcionou no dia principal um posto de Correios. — J. Lima

Em ALBUFEIRA, *Jornal do Algarve* encontra-se à venda no estabelecimento do sr. João Veiga.

JORNAL DO ALGARVE

N.º 1109 — 23-6-78

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA DA
FEIRA

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Nos autos de execução de sentença sumária que ALMEIDAS & FERREIRA, LIMIADA, sociedade comercial com sede em Vila da Feira, move contra Olavo Fernandes Veríssimo, casado, comerciante, residente na rua Sidónio Pais, 18-20, em Silves, correm éditos de 20 dias, contados a partir da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do mencionado executado, para no prazo de 10 dias findo o dos éditos, reclamarem, querendo, os seus créditos com garantia real sobre os bens penhorados, nos autos referidos.

Feira, 24 de Maio de 1978.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

(a) Mário Fernandes da Silva
Cancela

O Escrivão de Direito da 2.ª secção,

(a) Messias Botelho Vaz

Carvalhinho Correia ADVOGADO

Rua de Portugal, 36, r/c Dt.º
Faro — telef. 24643 e 26400,
consultas a partir das 15.30 h.

Aníbal Sancho Alexandre SOLICITADOR

Rua da Trindade, 12-1.º Esq.
Telef. 24505 F A R O

Água puríssima
cada gota uma gota de saúde
beba AGUA TERMAL MONCHIQUE
e sentir-se-á mais jovem

Tem uma nova imagem, uma nova embalagem. A substituição das embalagens anteriores está a ser progressivamente feita. É possível que ainda as encontre. Não as deve recusar. A água não envelhece e garantimos a mesma qualidade.

Estabelecimento Termal das Caldas de Monchique
Tels. 92204/5/7

ALGARVE / MONCHIQUE

Dentro e fora do País

(Conclusões da 1.ª página)

segundo e rude golpe num curto espaço de semanas: depois do drama e perda de Aldo Moro, a gerar no país torrentes de simpatia de que os democratas-cristãos muito aproveitaram, uma vaga de desprestígio cai sobre o Presidente da República italiana, Giovanni Leone, forçando-o a demitir-se.

As acusações que sobre Leone impendem, envolvem fraude fiscal e especulação imobiliária, dizem-se também que pós a diplomacia italiana ao serviço de interesses duvidosos, na Indonésia e no Próximo-Oriente, e que teria tido envolvimento no escândalo das «luvas» pagas pela firma americana Lockheed, que em 1971 pretendia contar com a Itália entre os clientes dos seus aviões de transporte.

Logo substituído no alto cargo por Amintore Fanfani, outra conhecida figura do xadrez político italiano, iremos ver como e quando Leone conseguirá justificar-se das irregularidades de que o acusam.

Também na Europa, mas um pouco mais a Norte, os britânicos aprestam-se para outra das reviravoltas governativas, correntes no seu «political way of life». Foi por um triz (cinco votos apenas), que James Callaghan e o seu Ministério conseguiram aguentar-se no poder, após pôrem ao Parlamento uma questão de confiança num debate sobre política económica. Prevê-se agora que, devido à escassa maioria de que os trabalhistas dispõem, as eleições gerais inglesas venham a realizar-se já no próximo Outubro, portanto com um ano de

antecipação para o normal período de governo.

F. Gomes

OS AMIGOS SÃO PARA AS OCASIÕES



QUANDO OCORRE O SINISTRO NÓS ESTAMOS MAIS PERTO* PARA LHE VALER A SI, À SUA FAMÍLIA, À SUA EMPRESA. É NESSAS OCASIÕES QUE O SEGURO MOSTRA A SUA UTILIDADE. É TAMBÉM A ALTURA DE NÓS PODERMOS AJUDAR.

COMPANHIAS DE SEGUROS

MUNDIAL CONFIANÇA

* 45 DEPENDENCIAS EM TODO O PAÍS

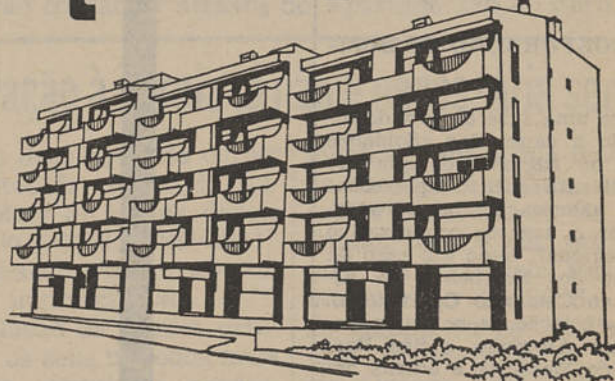
FARO — Lg. TERREIRO DO BISPO, 2-R/C DT.º

ABRANTES — Av. Dr. António A. Silva Martins ROSSIO AO SUL DO TEJO — Largo Avelar Machado, 10 ALMADA — Av. 25 de Abril de 1974, 59-B AMADORA — Rua Elias Garcia, 372-F AVEIRO — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119-A BARCELOS — Av. Liberdade, 55 BEJA — R. Portas Mértola, 7 BRAGA — R. Francisco Sanches, 85/9 CALDAS DA RAINHA — R. Almirante Cândido dos Reis, 83 CASCAIS — Av. Marginal, Lt. 8 CASTELO BRANCO — Av. Gen. Humberto Delgado, 81-87 COIMBRA — Av. Fernão Magalhães, 219-1.º CORUÇHE — R. Misericórdia, 10 COVILHÃ — R. Visconde Conscada, 114 ESPINHO — R. 19, 274 ÉVORA — R. Romão Ramalho, 5 FARO — Lg. Terreiro do Bispo, 2-r/c Dt.º FUNCHAL — R. João Gago, 10 GUARDA — R. Marquês de Pombal, 7-1.º GUIMARÃES — Al. Resistência ao Fascismo, 73-1.º, Sala 7 LEIRIA — R. Eng.º Duarte Pacheco LISBOA — Av. Guerra Junqueiro, 228 — Av. 5 de Outubro, 35-A — Estr. Benfica, 680-D — R. Saraiwa de Carvalho, 288-B — Av. Comb. G. Guerra, 136-A, Algés — Av. de Moscavide 66-B, Mos-cavide LOUSÁ — R. Dr. Pires Carvalho PORTALEGRE — Av. 5 de Outubro, 5-A PORTIMÃO — R. Direita, 4 PORTO — Av. República, 634, Vila Nova de Gaia — RÉGUA — R. Camilhos, 15-1.º RIO MAIOR — R. D. Afonso Henriques, 34 SANTARÉM — R. Serpa Pinto, 41/3 S. JOÃO DA MADEIRA — R. Visconde, 2442 SETÚBAL — Av. Luísa Todt, 33-2.º Esq. Letra D SINES — R. Teófilo Braga, 35 SINTRA — R. Ulisses Alves, 6-1.º TOMAR — Av. Gen. Norton de Matos, 20 TORRES VEDRAS — Pç. 25 de Abril, 6 VALENÇA — Av. Dr. Tito Fontes VIANA DO CASTELO — R. Sacadura Cabral, 64/8 VILA FRANCA DE XIRA — R. Alves Redol, 27 VILA REAL — R. Dr. Roque Silveira, 45 VISEU — Rossio, 5, 1.º Dt.º



DC 3 - PUBLICIDADE

na praia de QUARTEIRA



ENTRE MAR E CAMPO APARTAMENTOS TORRE D'ÁGUA

(JUNTO AO DEPÓSITO DE ÁGUA)

VISITE NO LOCAL O APARTAMENTO MODELO

Dias úteis: das 11 às 13 e das 15 às 19 horas
Sábados e Domingos: das 10 às 13 e das 15 às 19 horas

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DO CORGO, LDA.

Trata: emaco

R. Viriato, 25 - 5.º Telef. 53 90 16/7 Lisboa
Telef. do Local de Vendas: 00 89/6 56 43

Cláudio F. Jesus COMÉRCIO DE PNEUS, ÓLEOS E ACESSÓRIOS

AGENTE: Óleos: BP, Esso e Castrol

Pneus: Firestone, Fapobol e Kléber

Calços travões: Frécar

Baterias: Tudor

Peças: Motocraft

Velas: Motocraft, Bosch, Champion e A C

Filtros: Óleo e de Ar

Tintas: Spray e Pluricoor

Assistência Técnica:

• Alinhamento Direcção

• Calibragem Rodas

• Revisões em Viaturas

NA

Rua D. Marcelino Franco, 45 Praça Zacarias Guerreiro, 3-A
TAVIRA — Telef. 2 29 28 — TAVIRA

Andares-Vendem-se

2 e 4 assoalhadas prontos para habitar brevemente.

Trata — Cogisol, Construções, Lda., Estrada da Penha, 180-1.º Faro, telefone n.º 24499.

calos?
CALICIDA INDIANO
alívio seguro

À VENDA NAS FARMÁCIAS

FARO em notícia

(Conclusão da última página)

farenses João Reis.
O acto de escritura de doação do terreno, com a área de 2 000 m², na mata que circunda o Liceu João de Deus, na confluência sul da Avenida de Berlim com a Avenida de Olivença, realizou-se na Câmara Municipal, sendo outorgantes o eng. Lopes Belchior, presidente do Município e as sras. D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponce de Carvalho e D. Maria Emília Moutinho (pela Associação dos Jardins Escolas João de Deus), na presença do sr. Jorge Madeira Santos, chefe da Secretaria do Município e notário privativo do mesmo.

O prazo para a construção do imóvel é de 3 anos.

MEIO SÉCULO DO GRUPO DE ESCOTEIROS N.º 77

Completo meio século de existência o Grupo n.º 77 da Associação dos Escoteiros de Portugal, com sede em Faro. Marco significativo, na capital algarvia, do movimento iniciado por lord Baden Powell, 50 anos de vida dedicada à formação da juventude, na Rua Monsenhor Boto, em plena «Vila-a-Dentro», antigos e actuais escoteiros, em alegre confraternização, viveram os 50 anos do 77 da A. E. P.

REDE DE DROGA DESCOBERTA

A Polícia Judiciária fez uma prolongada investigação tendente ao esclarecimento e descoberta dos autores de assaltos a farmácias nas regiões de Faro e Tavira, em que foram furtadas quantidades apreciáveis de drogas duras. Após os furtos, os quatro componentes da quadrilha, todos presos, para além de utilizarem a droga no consumo próprio, venderam no mercado negro parte dela, tendo todavia sido apreendida grande quantidade.

Os assaltos verificaram-se em farmácias de Faro, Estol, São Brás de Alportel e Tavira e para se transportarem ao local dos crimes chegaram a usar um carro furtado em Faro.

Num dos casos, os larápios cortaram a linha do telefone e em outros dois, defecaram no interior das farmácias, pormenor que, em parte, permitiu o sucesso da investigação.

ROTARY CLUBE

O Rotary Clube de Faro promoveu mais uma reunião festiva, com a presença de convidados e de rotários de outros clubes, designadamente de Portimão e Albufeira. Presidiu o dr. Joaquim Magalhães, sendo palestrante o inspector do ensino particular, dr. João Andrade, que abordou o tema «Educação pré-escolar, ano preliminar». A posse do novo presidente do Rotary Clube de Faro, sr. Luciano Jorge Seromenho, efectua-se a 11 de Julho.

NOVA CORPORAÇÃO DE BOMBEIROS

Conhece uma fase de grande dinamização a causa dos «Soldados da Paz» no Algarve, de que são prova evidente quer o apetrechamento e valorização das corporações, quer o aspecto organizativo a nível regional, como é o caso da Federação dos Bombeiros do Algarve e do Comando Operacional, e ainda a criação de novas corporações, em Albufeira e São Bartolomeu de Messines e outras em preparação. Também o sector privado começa a criar as suas defesas de protecção, incluindo a última ordem de serviço da inspecção de Incêndios (n.º 5/78) a criação da Corporação dos Bombeiros Privativos da Firma Torres Pinto, Lda. (a mais importante unidade industrial da capital algarvia), com um efectivo de 30 bombeiros

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista
Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/e B
Telefone 23398 — Portimão
Consultas a partir das 17 h.

Estores
Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

Respeito mútuo em Democracia

(Conclusão da 1.ª página)

a nossa amizade pessoal foi tolhada, nem enriquecida. Porque as pessoas de sólida formação moral e cívica respeitam todas as outras. E, até aquelas que se situam, por vezes, em posição de (injusta) crítica, pela simples razão de não termos seguido nas suas peugadas, na sua crença religiosa ou na opção política, que elas quiseram seguir, ou adoptar.

Mas a triste realidade, porém, tem-nos provado que, enquanto no tempo da dureza e da repressão/repressão fascistas, muitos dos combatentes activistas marchavam unidos e solidários na frente comum de combate contra a repressão e a tirania salazarista/caetanista, hoje, por motivos da terrível doença da partidarite, ou se afastaram de velhos amigos e companheiros ou, o que é ainda muito pior, combatem-nos até ao extremo da deslealdade e da mentira. Criam-se, assim, fossos não apenas de desentendimento como, até, de animosidade e de frustração. Casos há em que a animosidade e a intolerância, frutos da falta de compreensão moral e de civismo, chegam ao ponto de originar ataques, ofensas, insultos, numa tentativa de, calunhando, tentar-se destruir o antigo amigo, hoje adversário — só para que possa prevalecer as suas posições de uma pernicioso partidarite, que defendem de olhos fechados, de dentes cerrados, de espírito embotado, crenças que, dessa maneira, servem melhor o seu partido, mesmo que seja contra a liberdade e a democracia como elas devem ser vistas e analisadas.

Nada mais errado do que essas irreduzíveis e contestáveis posições. O verdadeiro, o sério, o honesto democrata é todo aquele que sabe

respeitar, com o maior rigor e escrupulo, as ideias e os sentimentos político/religiosos dos outros. Porque o facto de não se estar de acordo com alguns dos nossos irmãos de existência, no que concerne a ideias e a partidos políticos, não dá o direito, seja a quem for, de se insultar com insinuações, com boatos, com palavras desonestas, os que militam no lado oposto ao seu. Tentar denegrir a honra, seja de quem for, com calúnias, é, a nosso ver, uma grosseira manifestação de falta de civismo. Mais: é a clara prova de que nada sabe, de que nada conhece, do que seja a democracia. É a prova insosfismável de que não é digno de viver numa sociedade livre e democrática. Numa sociedade a caminho do Socialismo, como esta pela qual se rege o povo, a sociedade portuguesa, através da sua Lei maior, que é a Constituição da República.

Sejamos compreensíveis, coerentes com o nosso espírito de democracia, no verdadeiro sentido da palavra. E saibamos ver, mesmo naquelas pessoas que optaram por uma política diferente da nossa companheiros de existência, patrióticos com os mesmos direitos e os mesmos deveres para com a sociedade democrática em que estamos inseridos. Respeitando as regras do jogo, evidentemente. Do jogo democrático. Saibamos, portanto, ser dignos da vivência democrática em que estamos, queiramos, ou não, melhor ou pior inseridos. Porque, em Democracia, só merece viver quem souber respeitar escrupulosamente as suas regras, em todos os momentos. Mormente, nos mais difíceis momentos.

A. Vicente Campinas

Atenção FEIRANTES

REPRESENTAÇÕES R. R.

Gerência de Armando M. Rosete — Rua Nova do Desterro, n.º 7-1.º — Lisboa — Telefone 57361.

ARMAZÉM DE REVENDA

Discos, cassetes, cartuchos. Tenho em armazém todos os êxitos do momento. É só telefonar e enviamos no mesmo dia.

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523
PORTIMÃO

João Leal

Vende-se propriedade

Na estrada de S. Brás a 1,5 km de Olhão com cerca de 32 000 m² dispõe de 2 casas de habitação independentes e um armazém. Possui água abundante de furo artesiano equipado com motor e reservatório. Oferece as melhores condições para horticultura de elevado rendimento, podendo ser loteada total ou parcialmente para construção de habitações.

Dão-se mais informações pelo telefone 165 — Vila Real de Santo António.

JESTAMOS ONDE VOCÊ ESTÁ

ENCONTRAM-SE À VOSSA DISPOSIÇÃO PUBLICAÇÕES RECENTES E PORMENORIZADAS SOBRE OS SEGUINTE TIPOS DE CRÉDITO. SOLICITE-AS NA NOSSA REDE DE MAIS DE 100 BALCÕES.

AGRICULTURA · SILVICULTURA E PECUÁRIA

CRÉDITO AO INVESTIMENTO
A médio e a longo prazo
CRÉDITO A TRABALHOS AGRÍCOLAS DIVERSOS
Curto Prazo
CRÉDITO À AQUISIÇÃO DE GADO
Curto Prazo

BENS ALIMENTARES

CRÉDITOS DE CAMPANHA
CRÉDITOS DE PRODUÇÃO
CRÉDITOS DE TESOURARIA
CRÉDITOS À ARMAZENAGEM
Para o mercado interno — Para o mercado externo
CRÉDITO À IMPORTAÇÃO

CONTACTE - NOS

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA



Precisam-se

Para Restaurante em Tavira, ajudantes de cozinheiro, empregados de mesa e barmen. Exige-se com prática. Tratar com Manuel Martins Dias, Vale Caranguejo, telefone 22051/2 — TAVIRA.

Conclusões de interesse para as cidades de Lagos e Portimão

(Conclusão da 1.ª página)

ticas que visem o alargamento das relações escola/comunidade no que elas possam representar no sentido de uma educação orientada a uma progressiva consciencialização da importância da defesa do património; apoiar energeticamente o projecto da instalação e estruturação da Casa da Cultura de Lagos, enquanto indispensável espaço de convívio e trabalho; dirigir um apelo ao chefe do Estado Maior das Forças Armadas, para tal mandatando o dr. Vítor dos Santos Gonçalves, coordenador do seminário, no sentido de evitar a degradação e inadequado aproveitamento do edifício sujeito a servidão militar, sito na Praça Infante D. Henrique, em Lagos, e conhecido por «Armazém do Pelourinho». Solicitar que tal edifício venha a ser cedido para actividades culturais, nomeadamente exposições temporárias; dirigir proposta à Comissão Organizadora do Instituto para a Salvaguarda do Património Natural e Cultural no sentido de uma integral classificação da Praça Infante D. Henrique, em Lagos, ou, no caso de tal não ser possível, da classificação individual dos edifícios que a compõem; dirigir um apelo à Câmara Municipal de Portimão no sentido de se reatorem as diligências que visavam a instalação do museu, insistindo em que a sua organização e montagem terá de ser feita após parecer de técnicos de museologia e a sua estrutura deverá depender da Assembleia Distrital de Faro; mandar três elementos para contactar a Junta Autónoma dos Portos do Barlavento, solicitando que

as obras no porto de Portimão sejam acompanhadas por especialistas, no sentido de se evitar que estruturas eventualmente descobertas venham a ser destruídas sem registo; felicitar o escultor João Cutileiro e a Câmara Municipal de Lagos pela criação da Escola de Trabalho da Pedra, considerando que tal iniciativa é extremamente positiva no que pode contribuir para a transformação cultural da região; apoiar o projecto da instalação da Universidade do Algarve, como vector transformador no campo cultural, insistindo na indispensabilidade de nela ser incluída uma área de Ciências Humanas que atenda, na sua programação, à especificidade da região algarvia; na linha do que ficou decidido no I Seminário de Arqueologia, Literatura Oral e Arte Popular (Faro, Dezembro de 1977), apoiar activamente o projecto CAALG — Carta Arqueológica do Algarve, dirigido pelo dr. Vítor Gonçalves, considerando que a inventariação é sempre a primeira fase de um projecto global de conservação e defesa activa do património.

Considerações sobre a Comunicação Social que temos

(Conclusão da 1.ª página)

casos e outros adaptada ao espírito pluralista da actual sociedade democrática portuguesa. Ensaia há quatro anos esse rejuvenescimento e adaptação. Entre ela floresce o espírito que enformou o 25 de Abril de 1974, mas medra ainda o que consubstanciou o 28 de Maio de 1926. A sua expressão pluralista tem acompanhado as mutações do fenómeno político, social e económico português, após o 25 de Abril de 1974. Reflete a arrumação das forças políticas, dos grupos ou classes sociais e dos agentes económicos da actual sociedade portuguesa, já praticamente sem colónias. Daí que os factos tenham interpretações diversas conforme o meio de comunicação que os veicula. Daí que o povo para um sejam os grandes agrários, industriais e comerciantes e para outro seja o camponês, o operário ou o empregado. Que a verdade que interessa dar a conhecer seja a reserva que ainda não foi entregue, a fábrica que permanece intervencionada ou nacionalizada, o empreendimento que tarda em ser devolvido ao patrão. Ou que a outra verdade consista em que os braços parados não ganham pão para a boca e para o espírito, que o C. C. T., vertical ou não, está desactualizado, face à inflação galopante, que a reconversão tarda em salvar os postos de trabalho ameaçados de desemprego em certa fábrica, etc., etc.

Na peça de Pirandello, a cada personagem a sua verdade. Numa sociedade democrática, a cada classe social a sua verdade. É esta, em última instância, a análise que o leitor deverá fazer para se orientar, para se não confundir e não descrever da Comunicação Social que temos em tempo de liberdade. A reacção do leitor, pois, não deverá ser o voltar costas à Imprensa, à Rádio e à Televisão de que dispomos, mas sim identificar a posição que defendem com o grupo ou classe social correspondente e que porventura poderá integrar cada um de nós, leitores, como parte integrante de uma dada classe social.

J. Carlos Silvestre

J. Luís Brito da Mana

ADVOGADO

Escritórios:

Rua de Santa Justa, 82-1.º
Tel. 32 15 05 LISBOA
Rua da Trindade, 12-1.º Esq.
Tel. 2 45 05 FARO

Trepassa - se

Dois estabelecimentos no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.
Tratar pelo telef. 72529 — das 20 às 22 horas.

DESPORTO NO ALGARVE

ATLETISMO

DIA DA CIDADE DE PORTIMÃO

Organizado pelo Clube de Futebol Boavista de Portimão, disputa-se amanhã a prova pedestre «Dia da Cidade de Portimão», destinada a atletas iniciados (2 500 metros), juvenis (4 000 metros) e juniores-seniores (6 000 metros), no seguinte itinerário: Largo 1.º de Maio (frente ao Município), Rua Cândido dos Reis, Largo do Dique, Capitania do Porto, Avenida n.º 1, Lota, Rua Serpa Pinto, Praça Visconde de Bivar, Rua Júdice Bicker e Rua Heliodoro Salgado.

PROVAS EM FARO

No domingo e integradas nos festejos da cidade, o núcleo de atletismo do Bairro da Penha promove em Faro provas de atletismo para atletas filiados e populares nas categorias de juvenis (4 500 metros), juniores (5 500 metros), seniores (6 500 metros) e veteranos (6 500 metros).

BRIDGE

MUITOS CONCORRENTES NO INTERNACIONAL «PARES/OPEN» DA ALDEIA DAS AÇOTEIAS

Teve mais de duas centenas de concorrentes, de diversas nacionalidades, o torneio internacional «Pares/Open», jogado na sala de congressos da Aldeia das Açoteias (Albufeira) com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo e Federação Portuguesa de Bridge.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º, Pontes/Costas Antunes, 1 608 pontos; 2.º, Clemente/Lencastre, 1 547; 3.º, Calheiros/Monteiro dos Santos, 1 538.

PESCA DESPORTIVA EM OLHÃO

Organizado pelo Clube dos Amadores de Pesca de Olhão, disputou-se o 37.º concurso de pesca em barcos por equipas, cuja classificação foi a seguinte: 1.º, Luís Lopes e António das Neves, 23 900 pontos; 2.º, Salvador Estrela e Fernando Bastos, 10 800; 3.º, Joaquim Oliveira e Carlos da Luz, 8 500; 4.º, José Pires e José Garralra, 8 400; 5.º, José Oliveira e Abilino Afonso, 8 150.

Participaram 34 concorrentes.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL ALGARVIO

Em período de defeso, avolumam-se as referências ao futebol algarvio que, na próxima temporada, terá quatro clubes na II Divisão (Portimonense, Olhanense, Farense e Silves) e três na III Divisão (Esperança de Lagos, Quarteirense e Lusitano), militando na I Divisão de Juniores o Portimonense e o Farense. O entusiasmo assentou arraiáis entre as gentes de Portimão apostada em levar de novo o seu clube ao convívio com os maiores do futebol português.

Assim, e na sequência de manifestação de apreço e apoio que lhe foi tributada, Mário Lino renovou com o clube. Também o guardião Avelino já renovou o seu contrato com o Portimonense.

Entretanto, Fernando Mendes,

ALBUFEIRA

APARTAMENTO

Aluga-se, meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. Contactar Apartado 1 — PADERNE.

PROPRIEDADE

Compramos uma para Turismo e outra para Agro-Pecuária. Preferível zona de Sotavento. Resposta com área, detalhes e preço para ORPAL — Avenida Duque de Loulé, 46-3.º E., — LISBOA.

CONSERVAS DE PEIXE



SAIAS, IRMÃOS & CIA., LDA. Casa fundada em 1926 OLHÃO PORTUGAL

Corrigendas

por João Leal

Já depois de impressas a primeira e a última página deste número do *Jornal do Algarve*, recebemos um ofício da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel comunicando que o descerramento da placa na rua que terá o nome do dr. Evaristo de Sousa Gago, será no domingo e não amanhã, como por lapso se indica na secção «Ecos de S. Brás de Alportel».

Também segundo aviso posteriormente recebido, foi adiada para data a fixar a conferência que seria amanhã proferida, em Faro, pelo prof. dr. Joaquim Barradas de Carvalho.

RESULTADOS DOS JOGOS

Juvenis
Farense, 3 — C. U. F., 0

Iniciados
Barreirense, 2 — Portimon., 0

AUTOMOBILISMO

RALLY INTERNACIONAL ALGARVE/78

Disputar-se-á de 2 a 5 de Novembro deste ano, o Rally Algarve, competição organizada pelo Racial Clube, com o apoio da Comissão Regional de Turismo e pontuável para o Campeonato Europeu de Ralles.

Bom expoente do nível alcançado por esta competição, de válido interesse desportivo e óptima ajuda na promoção turística do Algarve, é o facto de, recentemente, em Paris, a Federação Internacional de Automobilismo haver confirmado o aumento do seu índice de pontuação.

PROVAS INTERNACIONAIS DE TIRO AO VOO EM FARO

No stand da ria Formosa, junto ao cais comercial, em Faro, decorreram as provas internacionais de tiro ao voo, organizadas pelo Clube do Algarve de Tiro com Armas de Caça. Participaram 245 atiradores, entre eles Ercílio Machado (campeão de Portugal), Sérgio Leal e Alípio Morais, e os veteranos António Cavaco, José Jacinto Ramos e Malveiro Costa. A representação espanhola era encabeçada por Rodriguez Ruiz, director da Real Sociedad de Tiro al Pichon de Huelva.

Os resultados foram os seguintes: prova de ensaio, Casimiro Pinto Júnior (taça «Comissão Regional de Turismo do Algarve») com 11/11; prova C. A. T. A. C., José Monteiro (taça «Clube do Algarve de Tiro com Armas de Caça»), com 19/19; prova «Comissão Regional de Turismo do Algarve», 1.º eng. José Maria Almodôvar, com 27/27 (taça «C. R. T. A.»); 2.º, José António Fernandes, com 26/27; 3.º, Carmelo Baez Rodriguez, Gomez Contencioso, Rodriguez Ruiz e Pierre Barangé.

A taça de senhoras foi ganha por Mena Briozo e a taça de juniores por Luís Raposo.

Vende-se

Vende-se prédio com negócio de venda — Trespasa-se mercearia — Tratar no local indicado com o próprio — Rua Alto do Cano n.º 4 — Tavira.

Vende-se

Rês de Chão na Rua José Joaquim de Moura. Contactar pessoalmente ou pelo telefone José Livino Pinto Viegas — Largo do Mercado — M2 — Faro — Tel. 23714.

Vende-se
Terreno para construir na Bela Fria.
Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 2 22 35.

Barco com motor Johnson
Vende-se
Aceitam-se propostas telef. 42200 — Monte Gordo.

Vende-se
Terreno com 6 ha, próximo da estrada nacional Portimão-Lagos, com água e arvoredos, ao preço de 12500 o metro quadrado. Boas condições para exploração pecuária.
Informa Rua 28 de Maio, n.º 2 — 6.º Dt.º — Portimão.

CAFÉ-RESTAURANTE COVILHANENSE
Em Vila Real de Santo António, na Rua de Angola, 45 abriu as suas portas ao Exmo. Público com almoços, jantares e petiscos a toda a hora do dia.

PROPRIEDADES VENDE-SE NO ALGARVE
ALGARVE perto boas praias, propriedades com casas para agricultura, Estufas, Empreendimentos Turísticos, vendas com piscina, bons preços.
Teixeira, Rua Santa Justa, 22-2.º Esq. — LISBOA.

Instalações Industriais
Em S. Brás de Alportel (Vila) dá-se de arrendamento, servindo também para comércio por grosso ou armazenagens.
Estrada Lisboa, Tel. 42203 — S. Brás.

Austrália
3 voos directos por semana, às terças, quintas e sábados.
Consulte o seu Agente de Viagens ou Lufthansa Linhas Aéreas Alemãs.

Lufthansa
Lisboa 2 — Av. da Liberdade, 192-A
Telef. 57 38 52 • Telex 12077

A decoração é uma arte!
As Galerias Persa são um acto vivo na arte de decorar. Ao mobilar a sua casa, não deixe de visitar as Galerias Persa onde descobrirá o ambiente que sonhou para o seu lar.

Mobiliário
ALTAMIRA * ARTUR CAMPOS
* INTERFORMA * LONGRA *
OLAIO * SOUSA BRAGA *

agora também em
16.6.78
PORTIMÃO

Faro — R. Aboim Ascensão, 29 * R. Baptista Lopes, 2 — Tel. 22374
Olhão — E. N. 125 Belmonte
Beja — R. Eng.º Aires da Fonseca, 6
Portimão — Largo D. João II, 16

Vende-se

Morada nova, com água canalizada, próximo à Estrada Nacional, sítio da Calada.
Tratar no local com José Joaquim Palermo Fernandes.

Férias — Albufeira

Vivenda com 3 quartos, mobiliada, aluga-se meses de Verão. Preços módicos, telef. 56187 (Guia — Portimão).

Nova casa de gelo

Em Vila Real de Santo António, na Rua de Angola, 9-A.

EDITAL

Augusto Viriato de Lemos e Matos, verificador do Quadro Técnico Aduaneiro e Chefe da Delegação Aduaneira de Olhão: Faz saber que, no dia 4 de Julho p. f., pelas 15 horas, nesta Delegação Aduaneira, serão vendidos em hasta pública:

1.ª PRAÇA			
P.º 2/78	—	14.503	maços cigarros «Winston»
P.º 3/78	—	3.320	» » »
P.º 4/78	—	17.000	» » »
P.º 5/78	—	4.730	» » »
		97	» » » «Chesterfield»

Toda a mercadoria se encontra no Armazém desta Delegação.

Os arrematantes que serão identificados pelo Bilhete de Identidade, quando adquiram mercadorias que se destinem a comércio, deverão apresentar o competente conhecimento comprovativo do pagamento da contribuição industrial.

E eu, escrivão, Marília de Fátima Pitê Amaral, o escrevi. Delegação Aduaneira de Olhão, em 5 de Junho de 1978.

Pelo Chefe,
Assinatura Ilegível

Técnico de contas

Habilitado e inscrito na D. G. C. I. aceita montagem e/ou execução de escritas A ou B em regime de avança mensal, garantindo actualização e ordenamento em conformidade com a legislação fiscal. Os interessados deverão contactar através do Apartado 176 — Faro.

A operação à hérnia já não é necessária sempre

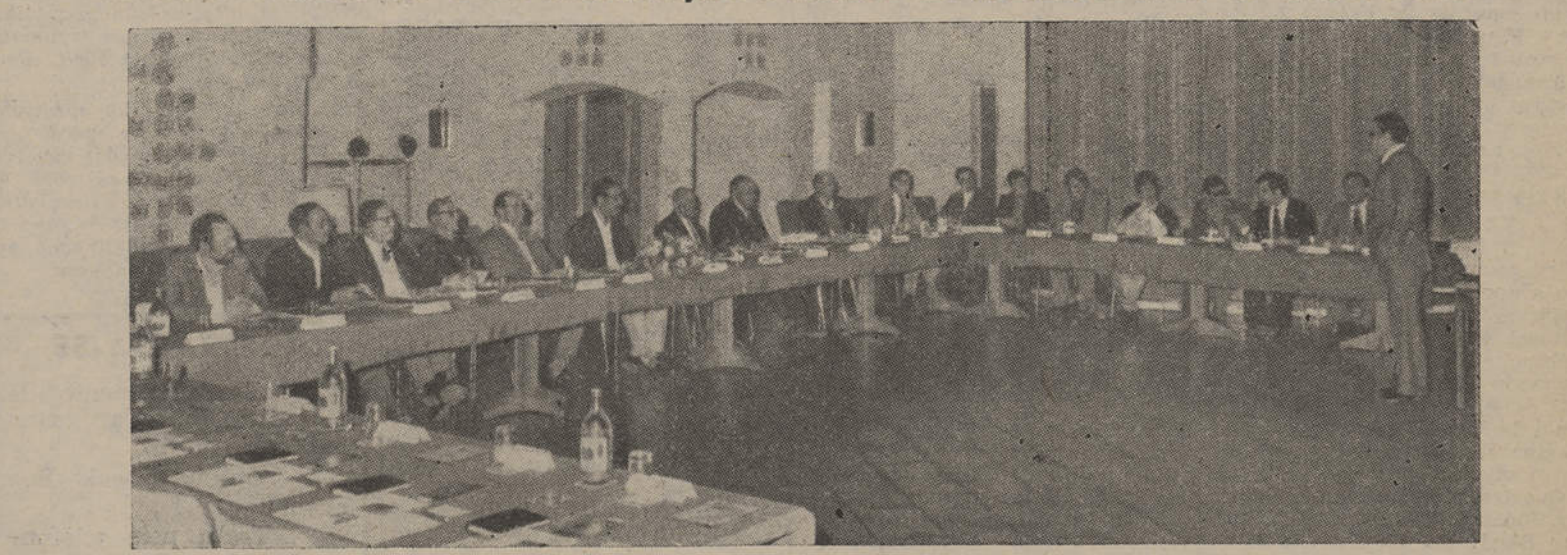
É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer de hérnia depois de ter sido operado (recidiva)* se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação da consulta em Faro, na Farmácia Baptista, no dia 29 de Junho, todo o dia, em Portimão, na Farmácia Rosa Nunes, para o dia 30 de Junho de manhã ou em S. Bartolomeu de Messines, na Farmácia Algarve, para o dia 30 de Junho de tarde.

* Segundo estatísticas norte americanas as recidivas atingem 25% a 40% dos Herniados de idade inferior aos 80 anos e mais elevada percentagem depois. (Bulletin du Syndicat National de l'Ortopédie Française — Janvier 74).

TRANSMITIR CONFIANÇA PARA ENFRENTAR O FUTURO



A COMPANHIA DE SEGUROS MUTUAL, cuja capacidade de organização está patenteada pelo recente lançamento dos Ramos VIDA e MULTILAR, este último fornecendo uma aliciente gama de coberturas dos riscos de «Habitação-Família», continua a desenvolver uma acção de reciclagem e formação dos seus colaboradores. Para isso tem realizado periodicamente reuniões com os seus Mediadores em vários pontos do País. Pretende assim a Mutual contribuir para a prestação de um serviço cada vez mais eficiente, fornecendo à sua rede de Mediadores condições para divulgar junto do público a verdadeira função do seguro. A imagem documenta parcialmente um desses encontros, precisamente o realizado no Algarve.

BRISAS do GUADIANA

Abundância de cães na Vila Pombalina

EM Vila Real de Santo António, a praga dos cães vadios (e não só!), tornou-se uma das maiores calamidades dos últimos tempos. Os simpáticos (?) animais, crescem e reproduzem-se à vontade, de forma o mais existencialista possível, dão «espectáculo» na praça e noutros locais concorridos da vila e, de vez em quando, mordem. E passar-lhes a jeito algum ciclista menos avisado em cuja perna possam meter dente, e lá vão, furiosos, experimentar-lhe o sabor da carne, ladrando e ganindo, enquanto a vítima foge, a procurar tratamento para a perna, e costureira que lhe faça a roupa.

Além da formação de matilhas, sempre mais numerosas e agressivas, tombando, noite fora ou mesmo de dia, todo o recipiente de lixo com que toquem e espalhando o respectivo conteúdo, numa (normal) procura de alimento, há, a apontar, outro factor, também de peso, já aqui assinalado: os dejectos. Sem aquela noção das conveniências que é apurada dos humanos, os cães, centenas deles, vão deixando os dejectos onde calha, com o mesmo à-vontade com que fazem amor ou se mordem uns aos outros. E é ver, nos fins de semana, especialmente aos domingos, o que vai por essas ruas e largos de canina porcaria, a fazer com que as pessoas se perguntem se esta descontrolada abundância de cães não virá a transformar-se em tragédia com o de flagrar (longe fique o agouro), de alguma epidemia de raiva, ou de congénere maleita, que ponha tudo em pé de guerra, no desejo (então tardio) de se evitarem algumas humanas vítimas.

Assinale-se que, desde 1960, não se registam casos de raiva em Portugal, mas a «onda» vem crescendo e há casos de raiva em 22 dos 32 países europeus, entre eles a França, Itália, Marrocos e a Espanha. Nos 22 países registaram-se para cima de 93 mil casos de raiva em animais, obrigando mais de um milhão de pessoas a tratamento anti-rábico. Dessas pessoas e só nos últimos tempos, morreram 600, apesar da rapidez do tratamento e de outras medidas tomadas. E os últimos casos em Espa-

na registaram-se em Cádiz, não muito longe das nossas fronteiras.

Por fim, vem a parte «romântica» da questão: os cães, como as pessoas, têm as suas disputas de amor, as suas alegrias e os seus desgostos. E alguns deles (se fossem todos, hein!) dão em carpi-los, noite fora, em vivos prolongados que nos fazem, por vezes, perguntar se Vila Real de Santo António haveria, devido a poderes mágicos, sido transferida para as serras do Norte onde os cães, feitos lobos, descem ao povoado, uivando e ameaçando de morte quem encontram no caminho.

Isto, enfim, sendo também verdade, já mete um pouco de divagação. Mas o certo é que os cães são cada vez mais, sujam mais, mordem mais e, ao que parece, ninguém se preocupa com isso, como se as «encantadoras» imagens todos os dias observadas fizessem (passassem a fazer) parte do nosso quotidiano de terra que se quer civilizada e se apregoa capaz de receber outras civilizadas gentes. Não será altura de as nossas autoridades sanitárias interferirem no assunto?

MASTRO SEM RODA NA VILA

Este ano, os Santos Populares têm a tradição reatada em Vila Real de Santo António, através de um mastro monumental erguido no Bairro 28 de Setembro. Porém, a tradição foi substancialmente alterada: há uns decénios, as boas gargantas da vila, os melhores cantadores e cantadeiras, faziam-se ouvir nos bailes de roda, em volta dos mastros vila-realeses, em quadras soltas ou nas cantigas ao desafio, em animados despiques que se mantinham até altas horas. Hoje, as «gargantas» não vão em corridas e põem a cantar, em seu lugar, as vozes um tudo-nada mais roufenhas dos gravadores ou dos gira-discos, estas com a vantagem de se oferecerem também em música para dançar.

Novos tempos, novos usos, que fazem esquecer o tradicional para avançar o modernista.

Infracções ao trânsito rodoviário no Algarve

NO decurso de Maio o Comando Distrital da PSP detectou, quer em serviço de rotina como em operações stop, em terras do Algarve, 608 infracções. O maior número situou-se no domínio dos estacionamento irregulares, com 140 transgressões, seguindo-se 74 atuações pelo não uso do capacete de protecção.

Holandesas assaltadas em Albufeira

QUANDO estavam gozando férias na vivenda Hilário, em Albufeira, foram assaltadas as irmãs Colet e Hilary Kavangh, de 35 e 29 anos, de nacionalidade holandesa, residentes em Amsterdão, que ficaram sem 300 florins (cerca de 7500\$00).

Alertada a GNR, deteve esta um indivíduo de nome José da Silva Santos, de 26 anos, natural de Leiria, a quem foram encontradas uma carta de condução e outra de trabalho, falsificadas, bem como cerca de cinco contos, parte do dinheiro roubado. Deu entrada na cadeia de Faro, onde aguarda julgamento.

Concurso de quadras na Fuseta

A SEMELHANÇA dos anos anteriores, a comissão organizadora das festas da Sr.ª do Carmo, na Fuseta, promove um concurso de quadras populares, aberto a todos os poetas, nacionais ou estrangeiros, devendo as quadras ser escritas em língua portuguesa. Como tema obrigatório, as produções referir-se-ão à mulher fusetense. As quadras devem ser enviadas em sobrescrito fechado em triplicado, dactilografadas e assinadas com um pseudónimo, à Comissão de Festas de Nossa Senhora do Carmo, Fuseta, até 29 de Julho.

Dentro de sobrescrito lacrado, tendo por fora o pseudónimo, será remetido um cartão com a identidade do autor.

A proclamação dos vencedores e leitura das quadras premiadas, bem como a entrega dos troféus, far-se-ão em 6 de Agosto de 1978 e no âmbito das festas.

«Clientes» e assaltantes em maus lençóis em Loulé

A PSP de Loulé deteve, após queixa apresentada por José Agostinho Rodrigues, de Ameixial, Carlos Alberto Afonso da Silva, de 21 anos, de Faro; Fausto José Alves, de 18, de Salir, Carlos Alberto Machado da Silva, de 27, dos Açores e Francisca Rosa Ferreira, de 17, de Estremoz, todos sem residência certa. O sistema do grupo era atrair a «clientela», tendo como «iscos» a rapariga, assaltando e roubando depois.

Foram entregues ao Tribunal, que lhes determinará o destino.

MEMORANDO SEMANAL

APROVADA LEI CONTRA AS ORGANIZAÇÕES FASCISTAS

por J. Cruz

A ESQUERDA portuguesa votou em massa, entendida no sentido tradicional do termo, na última sessão da segunda legislatura da Assembleia da República, o instrumento jurídico que permitirá, do futuro, combater com mais firmeza as organizações de carácter fascista. PS, PCP, UDP e deputados independentes, votaram a favor, enquanto o CDS (as teias que o casamento tece), se abstinha e o PSD votava contra, considerando a lei agora aprovada como de carácter «nazista», atitude sem dúvida de carácter «surrealista».

Passam assim a ser consideradas organizações fascistas as que «pelos seus estatutos, pelos seus manifestos e comunicados, pelas declarações dos seus dirigentes ou responsáveis, ou pela sua actuação, mostrem adoptar, defender, pretender difundir ou difundir efectivamente os valores, os princípios, os expoentes, as instituições e os métodos característicos dos regimes fascistas ou da História regista, nomeadamente o belicismo, a violência como forma de luta política, o colonialismo, o racismo, o corporativismo, ou a exaltação das personalidades mais representativas daqueles regimes».

Não será esta, sem dúvida, uma lei como tantas outras, destinada a não ser cumprida por não encontrar raiz no corpo popular ou se mostrar irrealista. Desde o início da Revolução que o povo português reclama a punição do fascismo e dos seus responsáveis, reclama uma atitude firme da parte dos governantes no combate às forças do passado para, com tranquilidade e segurança, poder dedicar-se à tarefa da construção do Estado democrático a caminho do socialismo, que a Constituição claramente lhe consagra.

VEM AI BACALHAU

Quarenta por cento das seis mil toneladas de bacalhau importado, distribuídas pela Comissão Reguladora, estão a ser distribuídas no Sul do País.

Os 60% sobrantes são para o resto do território. A distribuição processa-se através de cooperativas de consumo, hospitais, cantinas e refeitórios, bem como de retalhistas.

FESTA INFANTIL EM FARO

Com a presença de muito público, especialmente crianças, decorreu no domingo, na Alameda João de Deus, em Faro, uma festa infantil, promovida pelos Pioneiros de Portugal — Núcleo de Faro.

Canções, folclore, teatro e desporto, encheram uma tarde um pouco desagradável, do ponto de vista de clima. Colaboraram os coros de pioneiros de Vila Real de Santo António e Faro, o grupo Abril, o rancho folclórico juvenil de Faro, o grupo cénico dos pioneiros de Faro e o teatro infantil de Messines. Disputou-se ainda uma partida de futebol de salão entre duas equipas infantis.

SESSÃO DO TRIBUNAL CÍVICO HUMBERTO DELGADO

Sob o lema «Julgar a Pide, condenar o fascismo», decorreu no sá-

bado, em Vila Real de Santo António, uma sessão do Tribunal Cívico Humberto Delgado, à qual acorreram muitos democratas e anti-fascistas que ali aprovaram moções de repúdio pelo regresso do último presidente do fascismo, Américo Tomás, e contra a formação de uma polícia de excepção, com o possível nome de SIE Serviço de Informação da República.

A mesa estava constituída por Joaquim Correia, Brandão do Brito, Dulce José e César de Oliveira, que explicaram as razões da formação do tribunal, que é de opinião pública e instrumento de mobilização da consciência anti-fascista do povo português, na hora particularmente difícil que atravessamos.

CÂMARA VILA-REALENSE CONTESTA OPINIAO DE HOTELEIROS

Com a aprovação de uma moção, a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António contestou, por maioria, com três votos a favor, dois contra e duas abstenções, a opinião dos industriais de hotelaria do Algarve, expressa em recente reunião sob a orientação do presidente da Câmara Municipal de Faro, onde se pedia a vinda do corpo de intervenção da PSP para o Algarve, para repressão à criminalidade.

Transcrevemos alguns passos da moção aprovada, da iniciativa do vereador João Setúbal, que ajudará a compreender os motivos desta decisão: «Não posso conceber que a ideia de um corpo de intervenção como o da P. S. P. seja a forma mais acertada e aceitável no combate aos marginais e à droga. A forma sempre aparatosa com que essa força intervém, não serve se não para alertar uns e outros, e consequente fuga e apagamento temporário de actos ilegais.»

E mais adiante: «Uns agentes da Polícia Judiciária, em colaboração com a PSP local, serviriam melhor os interesses do concelho, com a vantagem de não traumatizar os visitantes desta zona, como no passado ano.»

Na mesma sessão foi aprovada, por unanimidade, uma moção que repudiava as autorizações concedidas pelos governadores civis do Porto e Lisboa às recentes manifestações, cujo carácter fascista foi já amplamente sublinhado por toda a esquerda portuguesa.

TRESPASSA-SE

— Estabelecimento de mercearia, em Faro, com habitação junta;
— Ótimo local. Boa clientela;
— Trata pelo telefone n.º 23856 — Faro, a partir das 19 horas até às 22 horas.



Este veículo eléctrico Bedford CF de construção britânica, que tem como fundo o Arco do Triunfo, em Paris, ganhou na categoria de maior carga útil um concurso patrocinado pelo Estado francês e destinado a determinar o estado actual da tecnologia de construção de veículos eléctricos na Europa.

A versão eléctrica desta popular furgoneta, converteu-se assim numa das vencedoras entre os modelos de até 1500 kgs. Como resultado do êxito, a empresa britânica e a firma que produziu o acumulador, serão convidadas a participar num leilão para o fornecimento de um número considerável de furgonetas de uma tonelada, que serão submetidas a ampla série de provas em Paris e nos arredores.

Este mesmo veículo está a ser submetido a provas nas ruas de Londres, onde uma frota de 62 furgonetas, incluindo 25 Bedford CF, é utilizada na distribuição de mercadorias. As viaturas destinadas a estes ensaios, quase se não conseguem distinguir dos modelos convencionais com motor a gasolina ou gasóleo. Estão a ser detalhadamente verificados aspectos como os de consumo de energia, custos de funcionamento e parecer dos motoristas, comparando-os com o rendimento dos modelos a gasolina ou gasóleo.

ECOS DE S. BRÁS DE ALPORTEL

Homenagem ao dr. Evaristo Gago

por Marcelino Viegas

S. BRÁS de Alportel homenageará amanhã o saudoso médico e democrata dr. Evaristo de Sousa Gago, figura muito estimada de todos os são-brasenses que, embora radicado longo tempo em Grândola, era natural de S. Brás, tendo também prestado à gente do seu torrão natal inúmeros cuidados clínicos, particularmente nos últimos anos de vida.

O «dr. Evaristo», como o povo melhor o conhecia, ganhou invulgar prestígio no seu berço adoptivo (Grândola), onde acorriam doentes das mais variadas origens, com destaque para os pobres, que nele encontravam o clínico sabedor e o amigo dedicado. Democrata convicto, jamais abdicaria dos seus deveres profissionais, mesmo quando a saúde lhe faltava.

A homenagem de amanhã não terá o brilho que o vulto do dr. Evaristo Gago amplamente justificava, porque a publicidade dada ao acto não terá sido a melhor. A poucos dias do descerrar da placa toponímica que perpetuará o seu nome numa das ruas da vila, o acontecimento só era conhecido em S. Brás de Alportel, por um grupo restrito de pessoas.

Esperemos que este alerta ainda vá a tempo de mobilizar os muitos são-brasenses (e não só) que, por certo, desejarão estar presentes. O homenagem não viveu no «segredo dos deuses». Porquê prestar-lhe na sua terra natal (que tanto lhe ficou a dever) apenas uma «fes-

tinha» póstuma, mais ou menos silenciosa? Porque não uma grande e justa consagração, programada a tempo e horas, largamente divulgada? De quem a responsabilidade — e com que objectivo — de tal modéstia?

Ao que consta, haverá missa e depois os bombeiros voluntários descerrarão a placa toponímica. O dr. Basílio que, em tempos, foi secretário da Câmara Municipal da localidade, teria sido delegado pelo Município para presidir às cerimónias.

Escola Secundária de Messines

A PEDIDO da Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Messines. No decurso da reunião foi autorizado o executivo autárquico a adquirir terreno para instalação da lixeira pública daquela vila. O presidente da Junta de Freguesia informou que estava assegurada a construção da segunda fase da Escola Secundária de São Bartolomeu de Messines, que passará a ter capacidade para 720 estudantes.

Vítima de acidente de viação

Por se ter despistado moto-reta em que seguia, em Salir, o sr. José de Sousa Martins, de 62 anos, trabalhador ali residente, foi levado, muito ferido, para o hospital de Faro, onde faleceu horas depois.

Campanha em Paderne sobre defesa de vida

No prosseguimento da campanha Em defesa da vida, decorreu na Casa do Povo de Paderne uma sessão, em que usaram da palavra os médicos José Inês e Júlia Costa, referindo problemas ligados à defesa da vida humana e ao aborto. A sessão foi ilustrada com a projecção de diapositivos.

VENDE-SE

Propriedade cercada a 2 Kms. de Ferreiras — Albufeira, terreno plano com bastante arvoredo, boa terra de semear, bom acesso à estrada, facilidades de água e luz, com área de 3,5 hectares, ao preço de 15\$000 m2. Informa José Dias Pereira — Telef. 66131 — Boliquireme.

FARO em notícia

A JUDICIÁRIA DE FARO NECESSITA DE AMPLIAR INSTALAÇÕES

Aos departamentos competentes tem sido expressa a urgente necessidade de a Inspeção de Faro da Polícia Judiciária ser dotada de instalações convenientes e de acordo com a amplitude da sua actividade. Aquele departamento, criado em Dezembro de 1976, dada a necessidade de uma actuação imediata, foi instalado numa ex-residência particular, na Rua Serpa Pinto, onde funciona. De então para cá, não só o efectivo da Inspeção aumentou, como a própria legislação, ao alargar a competência investigatória (Decreto-Lei 364/77, de 2-9-77), lhe ampliou a actividade, de cujo volume nos daremos conta se considerarmos que abrange todas as comarcas do Distrito. Assim, apresenta-se como única solução a construção de um edifício próprio para o que foi solicitado ao Município a cedência de um terreno municipal, ou expropriação para o efeito.

CONDECORAÇÃO FRANCESA

O Governo francês distinguiu com a condecoração de Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito o sr. José Pinto Gonçalves, que durante muitos anos exerceu as funções de agente consular da França no Algarve. Para impor a condecoração, deslocou-se a Faro o embaixador da França em Lisboa, que dirigiu palavras de apreço pela forma como o sr. José Pinto Gonçalves exerceu as suas funções.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE JAZZ ALGARVE/78

Organizado pelo Cascais Jazz, com o apoio da Direcção Geral do Turismo, Direcção-Geral da Acção Cultural e Comissão Regional de Turismo, vai decorrer em Faro, na esplanada São Luís Parque, em 22 e 23 de Julho, o Festival Internacional de Jazz Algarve/78.

Actuarão quatro agrupamentos, com o seguinte programa: dia 22, O Quarteto (português) e Buddy Guy/Júnior Wells Chicago Blues Star Band; dia 23, Trio de Mike Ross, e Clark Terry/Illinois Jacque e Eddie Vinson com o Trio de Hank Jones.

Os espectáculos iniciam-se às

por João Leal
21,30 horas, sendo as entradas ao preço único de 150\$00.

FEIRA INDUSTRIAL DO CARMO

Realizar-se-á, de 15 a 31 do próximo mês a tradicional Feira do Carmo, tal como no ano transacto no Largo de São Francisco, em Faro. Este ano, a feira, que se denominará de Feira Internacional do Carmo, pretende arrancar para o tipo de feira de amostras, de modo a constituir no futuro uma feira representativa das actividades económicas da região algarvia.

MUNICÍPIO DOA TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DO JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS

Mais um decidido passo em frente se deu, visando a concretização de um velho desejo das gentes de Faro. Referimo-nos à escritura de doação do terreno, pela Câmara Municipal de Faro, para a construção do Jardim-Escola João de Deus, na capital algarvia. Trata-se de uma dívida de gratidão para o poeta e pedagogo autor do «Campo de Flores» e da «Cartilha Maternal» e, simultaneamente, de uma total necessidade na aposta e defesa da maior valia de um País — o seu futuro, na sua infância. Significativa esta nova arrancada no ano do centenário de João de Deus Ramos, o genial criador dos Jardins-Escolas João de Deus, e nas imediações de 1979 (Ano Internacional da Criança) que bom seria fosse assinalado com a inauguração do edifício projectado pelo arquitecto

(Conclui na 4.ª página)

Larário julgado em Albufeira

CONDENADO a 100 dias de prisão pelo Tribunal de Albufeira, teve a pena suspensa por não se lhe registarem antecedentes criminais, Vitor Manuel Leitão Ferreira, de 27 anos, de Lisboa, preso pela GNR daquela vila por assaltar uma vivenda num aldeamento turístico, de onde furtara mais de 17 contos de artigos vários.